

**GLOSSÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO DO 9º ANO  
DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA  
NA CIDADE DE VILA NOVADOS MARTÍRIOS-MA:  
UMA ABORDAGEM SEMÂNTICA<sup>39</sup>**

*Bruna Sousa dos Santos* (UEMASUL)

[brunasantos.201714499@uemasul.edu.br](mailto:brunasantos.201714499@uemasul.edu.br)

*Sônia Maria Nogueira* (UEMASUL)

[sonianogueira@uemasul.edu.br](mailto:sonianogueira@uemasul.edu.br)

**RESUMO**

Este artigo tem o objetivo de refletir sobre o uso dos glossários no livro didático do Ensino Fundamental, especificamente, no 9º ano, nos textos e atividades para identificação de antonímia e sinonímia. O glossário no livro didático nas aulas de português é fundamental para que o aluno identifique e compreenda a significação das palavras dos textos e das atividades propostas no livro adotado em uma escola pública na cidade de Vila Nova dos Martírios-MA que, também, enfatizam a antonímia e sinonímia. Além disso, analisar as abordagens da sinonímia e antonímia no *corpus*, o livro “Singular & Plural: Leitura, produção e estudos de linguagem”, de Balthasar e Goulart (2018), do 9º ano, que enfatizará o ensino de semântica, ressaltando a sua importância para que o aluno saiba os significados das palavras e seu sentido em determinado contexto. Desse modo, a base teórica está centrada em Abrahão (2018); Bechara (2004); Cançado (2012); Marques (2001) e Ullmann (1964), que instituíram estudos semânticos. Nesta pesquisa, adota-se como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa com pesquisa documental. Então, a relevância em estimular o uso dos glossários na sala de aula faz com que a identificação de antonímia e sinonímia faça parte do ensino-aprendizagem do aluno. Ficou evidenciado, com os resultados obtidos deste trabalho, que o glossário, por meio dos tipos de textos e gêneros textuais do material didático analisado, tem a oferecer muito em questão de conhecimento. E deve ser ensinado como algo de grande valor e significado. Sendo esta uma das imprescindíveis formas de os alunos compreenderem de forma objetiva um conteúdo indispensável.

**Palavras-chave:**

Glossário. Livro Didático. Semântica da Língua Portuguesa.

**ABSTRACT**

This article aims to reflect on the use of glossaries in elementary school textbooks, specifically, in the 9<sup>th</sup> grade, in texts and activities for identifying antonymy and synonymy. The glossary in the textbook in Portuguese classes is essential for the student to identify and understand the meaning of the words in the texts and the activities proposed in the book adopted in a public school in the city of Vila Nova dos Martírios-MA

---

<sup>39</sup> Trabalho apresentado na XVI Jornada Nacional de Linguística e Filologia de Língua Portuguesa, de 5 de novembro de 2021.

that also emphasizes antonymy and synonymy. Furthermore, analyze synonymy and antonymy approaches in the *corpus*, the textbook “Singular & Plural: Leitura, produção e estudos de linguagem”, by Balthasar and Goulart (2018), 9<sup>th</sup> grade, will emphasize the teaching of semantics, highlight its importance for the student to know the meanings of words and their meaning in a given context. Thus, the theoretical basis centered on Abrahão (2018); Bechara (2004); Cançado (2012); Marques (2001) and Ullmann (1964), are authors who established semantic studies. In this research, the methodological procedures are the qualitative approach with documental research. Therefore, the drive to encourage the use of glossaries in the classroom makes the identification of antonymy and synonymy part of the student’s teaching and learning. Through the results obtained, it was evident that the glossary, through the text types and text genres of the analyzed teaching material, has a lot to offer in terms of knowledge. And should be taught as something of great value and meaning. This being one of the essential way for students to, objectively, understand an indispensable content.

**Keywords:**

**Glossary. Textbook. Semantics of the Portuguese Language.**

## **1. Introdução**

Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre o uso didático do glossário no Ensino Fundamental e a relevância de aplicá-lo com abordagem semântica nos textos e atividades para identificação de antonímia e sinonímia. A pesquisa faz parte de Iniciação Científica do projeto Fapema-Cidades “Estudo da Semântica em material didático contendo registro do patrimônio cultural e da memória dos cooperados da Cooperativa dos Açaizeiros da Região Tocantina – Cooaçaí, sediada na cidade de Vila Nova dos Martírios-MA”, pela orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sônia Maria Nogueira. Portanto, da linha de pesquisa “Linguagem, memória e ensino”, do grupo de estudos Linguísticos do Maranhão – GELMA/UEMASUL.

O glossário no livro didático nas aulas de Português é fundamental para que o aluno identifique e compreenda a significação das palavras dos textos e das atividades propostas no livro que, também, enfatizam a antonímia e sinonímia. O ensino de semântica é importante para que o aluno saiba os significados das palavras e seu sentido em determinado contexto. Então, a relevância em verificar as atividades propostas com o uso dos glossários no livro didático na sala de aula faz com que a identificação de antonímia e sinonímia faça parte do ensino-aprendizagem do aluno.

Desse modo, a base teórica está centrada em Abrahão (2018); Bechara (2004); Cançado (2012); Marques (2001) e Ullmann (1964), que instituíram estudos semânticos. O *corpus* é o livro “Singular & Plural:

Leitura, Produção e Estudos de Linguagem”, de Balthasar e Goulart (2018), do 9º ano, contendo o selo do Plano Nacional do Livro Didático–PNLD, com vigência de 2020 a 2023, ou seja, correspondem a quatro anos de uso na escola pública no ensino fundamental anos finais na cidade de Vila Nova dos Martírios-MA.

Portanto, o glossário no livro didático é primordial para a compreensão textual e atividades propostas, especificamente de sinonímia e antonímia. Diante disso, a pergunta norteadora é: O uso do glossário no livro didático e o estudo da semântica favorecem a compreensão textual no processo ensino–aprendizagem? Desse modo, será possível identificar os gêneros textuais nos quais aparecem os glossários do livro didático do 9º ano do Ensino Fundamental, adotado em uma escola pública na cidade de Vila Nova dos Martírios-MA; verificar as atividades propostas com o uso dos glossários no corpus e analisar as abordagens da sinonímia e antonímia no corpus como objetivos específicos.

Nesta pesquisa, adota-se, como procedimentos metodológicos, a abordagem qualitativa, com pesquisa documental, visto que Gil (2008) afirma que a pesquisa documental se vale de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Sendo assim, o processo desta pesquisa envolve as seguintes etapas como: levantamento teórico; leitura e análise do livro didático do 9º ano. Na análise, especificamente os glossários, sinonímia e antonímia. Com isso, este texto possui três seções, divididas em subseções: Glossários, Sinonímia e Antonímia: relações semânticas entre as palavras; Semântica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no 9º ano e Análise do livro didático: glossários, sinonímia e antonímia. Além das considerações finais. A semântica será conceituada por alguns autores na seção seguinte.

## ***2. Glossários, Sinonímia e Antonímia: relações semânticas entre as palavras***

O livro didático é um instrumento que deve ser usado, conscientemente, pelo professor. Com isso, a apresentação do glossário, para estudo das palavras e compreensão dos textos estudados em sala de aula, é um fator importante para o ensino-aprendizagem. Além disso, habituar os alunos a identificarem os significados das palavras e conduzir os estudos ao ensino de sinonímia e antonímia, orienta à uma fixação de aprendiza-

gem, sendo relevante para o estudo. A seguir, a subseção glossários para conhecimento teórico.

### **2.1. Glossários**

O uso do glossário no livro didático auxilia na compreensão do aluno para com o texto apresentado em sala de aula. Dessa forma:

O glossário registra o léxico de uma língua, isto é, o conjunto de palavras do texto e por meio das palavras o léxico armazena todos os conceitos, sentidos e usos que podem ser expressos nesta língua com os vocábulos de que ela dispõe, correspondendo ao valor sinonímico da palavra. (BUNZEN, 2021, p. 2)

Como Ullmann (1964) conceitua:

No entanto, é perfeitamente verdade que a absoluta sinonímia vem contra o nosso modo habitual de considerar a linguagem. Quando vemos palavras diferentes, supomos que deve haver também alguma diferença no significado, e, na vasta maioria dos casos, há de facto uma distinção, muito embora ela possa ser difícil de formular. (ULLMANN, 1964, p. 294)

Então, o propósito do glossário em propor a explanação de termos pertencentes aos textos apresentados perante a sala de aula ocasiona a apresentação da estrutura da semântica, ligando a sinonímia e antonímia.

### **2.2. Sinonímia**

Considerando a semântica como ponto essencial do estudo das manifestações linguísticas do significado, traçando a linha divisória entre significado e sentido, fundamentando o conjunto de traços de significado culturalmente construídos, atribuídos e relevantes para uma comunidade, Ferrarezi Jr. (2008) afirma:

A semântica, necessariamente, será um estudo que se relaciona com os fatos culturais representados pela língua natural. O trabalho da semântica, portanto, pode ser definido como o estudo que visa demonstrar de que diferentes formas os sistemas linguísticos conseguem, com seus instrumentos próprios, fazer uso de sentidos para ativar significados num processo de representação do mundo e seus eventos no qual esses sistemas linguísticos são intermediários. (FERRAREZI JR., 2008, p. 22)

Dessa maneira, entende-se que com a semântica é possível identificar as diferentes formas de associação de palavras com seus sentidos, permitindo que os falantes criem representações de mundos a que se refe-

rem, podendo compreender como os sentidos se constituem e como eles são associados às palavras.

Com a constante mudança das palavras, a semântica determina esse contato de assimilação e significação das palavras. Ullmann (1964) afirma:

Cada ser jovem tem que aprender de novo. É do conhecimento geral que as crianças se enganam muitas vezes no significado das palavras. Na maioria dos casos, esses erros serão corrigidos antes que possam ir longe demais; mas se por qualquer razão isso não acontece, terá lugar uma mudança semântica no uso da nova geração. (ULLMANN, 1964, p. 402)

Dessa forma, sendo primordial o conhecimento por meio da semântica com relação aos sentidos das palavras e seus respectivos significados, para que, desta maneira, o aluno esteja atento à devida compreensão de textos apresentados em sala de aula. Por sua vez, “os sentidos (que são as manifestações linguísticas do significado) podem ser definidos como as pontes que fazem ligação entre os sinais mais próprios da língua”, ou seja, cada sentido é composto por um conjunto de traços de significados (FERRAREZI JR. 2008, p. 22).

Há palavras que “possuem *valor sinonímico*, mas que precisam ser bem compreendidas, porque não são termos sinônimos”. (ABRAHÃO, 2018, p. 122). Portanto, Cançado (2012) afirma que, ao analisar a sinonímia:

Não é possível pensar em sinonímia de palavras fora do contexto em que essas são empregadas. Ainda, na maioria dos casos, pode-se dizer apenas que existe uma sinonímia baseada somente no significado conceitual da palavra, sem se levar em conta o estilo, as associações sociais ou dialetais, ou mesmo os registros. (CANÇADO, 2012, p. 42)

Pelo fato de as palavras com significados semelhantes estarem intimamente associadas umas com as outras, uma mudança em uma delas pode originar uma modificação ou em várias outras.

### **2.3. Antonímia**

Sobre o ensino da antonímia, é que qualquer palavra pode ser colocada em oposição à outra, conforme o contexto em que aparece. Abrahão (2018) considera que

[...] Se observarmos as palavras em seu uso, veremos que elas adquirem matizes de sentido diferenciados, cargas semânticas diversas, especializações conforme o dialeto, enfim, raramente duas palavras encontram-se com o mesmo sentido (sinonímia) ou em oposição (antonímia) em todos

os contextos. Por isso é difícil dizer que uma palavra seja antônima de outra ou que uma palavra seja sinônima de outra. (ABRAHÃO, 2018, p. 120).

A antonímia está ligada à relação entre as palavras de significado oposto. Entretanto, Cançado (2012) afirma:

Apenas essa definição não é suficiente, visto que os sentidos das palavras podem se opor de várias formas, ou mesmo, que existem palavras que nem têm um oposto verdadeiro. Por exemplo, quente não faz oposição a frio de uma mesma maneira que vender opõe-se a comprar; ou alta não faz oposição a baixo de uma mesma maneira que morto opõe-se a vivo. (CANÇADO, 2012, p. 45)

Com isso, a antonímia, sendo o contrário, consiste em “fenômenos de antonímia, tomados como um tipo de diferença semântica por incompatibilidade de componentes (aberto/fechado, sussurrar/gritar, menino/menina)” (MARQUES, 2001, p. 55).

Diante dessas constatações, é essencial que os professores questionem as significações das palavras, bem como os exercícios que solicitem substituição de sinônimos e/ou antônimos em frases soltas nos manuais didáticos. Além de estimular o aluno na produção e interpretação de textos com o auxílio do glossário, por isso, para Marques (2001, p. 15), os estudos semânticos não foram, ainda, amplamente estudados devido à falta de um conceito “preciso, consensual e abrangente do que seja semântica”. Para a autora, todas as definições de semântica e delimitações a respeito do seu objeto de estudo são parciais e insuficientes.

A seguir, conforme a Base Nacional Curricular, a apresentação da semântica e de que maneira deve ser aplicada em sala de aula.

### ***3. Semântica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa no 9º ano***

A importância de poder usufruir de todo o conteúdo apresentado no livro didático, enfatizando a leitura e compreensão textual, é relevante para que se possa identificar as dificuldades apresentadas, porquanto o PNLD (BRASIL, 2014, p. 6) designa que, “ainda que o livro didático seja um apoio valioso para professores e alunos, os diversos materiais distribuídos por ele e pelo PNBE são igualmente importantes aos professores”, auxiliando-os no exercício diário de levar os alunos à leitura proficiente e à reflexão crítica. O acesso ao conjunto de materiais de leitura e pesquisa distribuídos pelo MEC pode proporcionar aos

professores e aos alunos a ampliação de seus conhecimentos sistematizados e levá-los a experiências de aprendizagem significativas.

A BNCC de Língua Portuguesa (BRASIL, 2017, p. 16-17) reflete que é “primordial o contextualizar dos conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos”, e, além disso, conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens:

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. (BRASIL, 2017, p. 15)

A semântica, no eixo de objeto de conhecimento da BNCC de Língua Portuguesa, mostra que se deve utilizar, ao produzir texto, “recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual”. (BRASIL, 2017, p. 190). A apresentação da semântica na BNCC para o 9º ano não é apresentada no campo de atuação.

A seção, a seguir, constituirá na análise do livro didático do 9º ano do ensino fundamental adotado em uma escola pública da cidade de Vila Nova dos Martírios, apresentando os glossários, sinonímia e antonímia.

#### **4. Análise do livro didático: glossários, sinonímia e antonímia**

A semântica se caracteriza como a ciência que estuda os significados das palavras e compreender acerca desses significados é importante para o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem. A abordagem do tema proposto por meio de glossários no livro didático caracteriza a presença da sinonímia e antonímia, marcando a significação das palavras, uma vez que uma abordagem dessa forma favorece o aluno do Ensino Fundamental para compreensão textual e semântica:

Significado de uma forma linguística é o uso, ou seja, o seu emprego de acordo com os estímulos que a condicionam e as respostas ou reações, verbais e não-verbais, adequadas as circunstâncias, finalidades e condições em que é utilizada. (MARQUES, 2001, p. 19)

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Contudo, a semântica dedica-se ao estudo das distintas mudanças de significado que as palavras podem ter dentro de diferentes contextos, ou seja,

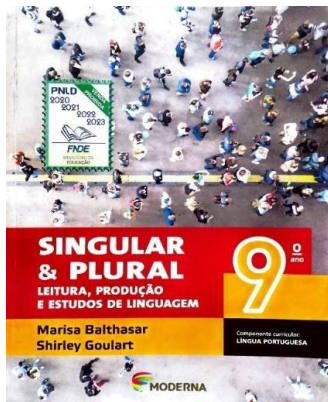
Tem por objetivo explicar o sentido da mensagem que está sendo transmitida. A análise semântica poderá ser feita pela explicação da mensagem e por meio do olhar atento ao texto completo ou através das palavras que estão compondo a oração”. (LIMA, 2019, p. 2)

Em relação ao *corpus*, “Singular & Plural: Leitura, Produção e Estudo de Linguagem”, 9º ano, de Marisa Balthasar e Shirley Goulart, 3ª edição, de 2018, adotado na Escola Municipal José de Ribamar Fiquene, foram analisados os conteúdos que expõem a teoria Semântica.

A utilização do livro didático no processo educativo “representa uma modificação de comportamento que surge como resultado da experiência, do uso ou do exercício adequado ao nível de maturação do educando”, dessa maneira, permitindo um rendimento considerado favorável, permitindo uma evolução mais acelerada para com a compreensão do que se é exposto em sala de aula. (MEC COLTED *et al.*, 1970, p. 32).

A apresentação do conteúdo semântico envolve ter acesso a mais informações associadas a fenômenos linguísticos geradores de sinonímia e antonímia, para que o aluno do ensino fundamental não tenha dificuldades na compreensão textual. Na Figura 1, apresentamos a capa:

Figura 1: Capa “Singular & Plural” de Língua Portuguesa.



Fonte: Balthasar e Goulart (2018).

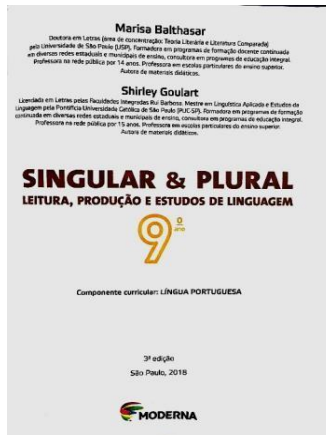


## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

O livro traz em sua capa, mostrada na Figura 1, diversas pessoas em um determinado local na rua. Nota-se que a maioria delas estão com um celular em mãos, filmando algo bem chamativo que tiraram suas atenções. A capa apresenta, ainda, um jogo de cores e possui o selo do Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, que possui a vigência de 2020 a 2023, ou seja, correspondem a quatro anos de uso na escola pública no ensino fundamental anos finais.

No verso da capa, consta um texto direcionado aos estudantes, uma Apresentação, conscientizando-os na conservação e bom uso do material, para que, no ato da devolução, o livro esteja com uma boa qualidade para o próximo que irá utilizá-lo. Na Figura 2, temos a segunda capa:

Figura 2: Segunda capa do livro de Língua Portuguesa.



Fonte: Balthasar e Goulart (2018, p. 01).

Na segunda capa, consta o título do livro e o ano indicado, além disso, traz informações sobre a formação acadêmica dos autores. As autoras responsáveis são:

Marisa Balthasar, doutora em Letras (área de concentração: Teoria Literária e Literatura Comparada) pela Universidade de São Paulo (USP). Formada em programas de formação docente continuada em diversas redes estaduais e municipais de ensino, consultora em programas de educação integral. Professora na rede pública por 14 anos. Professora em escolas particulares do ensino superior. Autora de materiais didáticos. E Shirley Goulart, licenciada em Letras pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa. Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Formadora em

# Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

programas de formação continuada em diversas redes estaduais e municipais de ensino, consultora em programas de educação integral. Professora na rede pública por 15 anos. Professora em escolas, particulares do ensino superior. Autora de materiais didáticos. (BALTHASAR; GOULART, 2018, p. 1)

Na Figura 3, observa-se o sumário:

Figura 3: Sumário do livro de Língua Portuguesa.

Sumário	
<b>Unidade 1</b> ..... 13	
<b>Capítulo 1 – A verdade e a mentira no jornalismo científico em tempos de fake news</b> ..... 14	
Letras ..... 15	
Atividade 1 – Falso news e “fake news” ..... 15	
Geologia da desinformação, de Yana Fabiano ..... 16	
Produção de texto ..... 17	
Conteúdo específico – Respostas ..... 21	
Atividade 1 – A veracidade em contextos contemporâneos ..... 21	
Nota plana, sem reticências e sem acento este do Tere é um átomo, de Carl Michael Ode ..... 23	
Atividade 2 – Contrastando diferentes informações ..... 25	
A Tabela de Tere plana de Superintendente ..... 25	
Atividade 3 – Comparando informações ..... 32	
Produção de texto ..... 33	
Glossário ..... 37	
<b>Capítulo 2 – Práticas com romance juvenil da literatura portuguesa contemporânea</b> ..... 38	
Letras ..... 41	
Texto 1: Felipe, de Alice Vieira ..... 41	
Texto 2: Meu livro para mudar o mundo, de Alice Vieira ..... 47	
Glossário ..... 55	
<b>Capítulo 3 – Períodos compostos por subordinação I</b> ..... 56	
Tópico 1: Período composto por coordenação e por subordinação ..... 56	
Tópico 2: Orações subordinadas substantivas ..... 58	
Tópico 3: Oração subordinada substantiva subjetiva ..... 59	
Tópico 4: Oração subordinada substantiva predicativa ..... 60	
Tópico 5: Oração subordinada substantiva apositiva ..... 61	
Tópico 6: Oração subordinada substantiva objetiva direta ..... 62	
Tópico 7: Oração subordinada substantiva objetiva indireta ..... 63	
Tópico 8: Oração subordinada substantiva completiva nominal ..... 64	
Tópico 9: Oração subordinada substantiva reduzida ..... 65	
Atividades ..... 66	
<b>Unidade 2</b> ..... 69	
<b>Capítulo 4 – Adolescência e sexualidade</b> ..... 70	
Letras ..... 72	
Atividade 1 – Letra colaborativa: Sexualidade e promoção de saúde entre os jovens ..... 72	
Clonagem humana, cidadania sexual e promoção de saúde: diálogos de saberes entre pesquisadores e educadores, de Maria Helena Campos et al. ..... 73	
Atividade 2 – Letra e mais de conversa: Sexualidade e saúde ..... 77	
Texto 1: Brasil sem taxa de gravidez no adolescência acima da média, de Catarina ..... 78	
Texto 2: Adolescentes fazem sexo sem usar preservativo, de Jéssica de Souza ..... 81	
Texto 3: O que é o HPV, que atinge milhões de pessoas jovens brasileiras, de Larissa Sardinha ..... 83	
Produção de texto ..... 83	
Conteúdo específico – Sentenças ..... 87	
Atividade 1 – O que é o HPV ..... 87	
Atividade 2 – Recuperar textos – segmentar e generalizar informações ..... 88	
Atividade 3 – Segmentar informações ..... 90	
Atividade 4 – A generalização está nos sentidos ..... 91	
Produção de texto ..... 95	
<b>Capítulo 5 – Práticas de leitura com romance juvenil</b> ..... 100	
Letras ..... 101	
Texto 1: Capítulo 10, de Alice Vieira ..... 101	
Texto 2: Fátima, de Alice Vieira ..... 103	
Glossário de leitura e criação – Produção de textos integrados no texto de Alice Vieira – “Vinte e dois anos para mudar o mundo” ..... 106	
Glossário ..... 112	
<b>Capítulo 6 – Períodos compostos por subordinação II</b> ..... 115	
Tópico 10: Orações subordinadas adverbiais ..... 115	
Oração subordinada adverbial negativa e restritiva ..... 116	
Oração subordinada adverbial reduzida ..... 116	
Tópico 11: Orações subordinadas adverbiais ..... 119	
Oração subordinada adverbial temporal ..... 120	
Oração subordinada adverbial condicional ..... 121	
Oração subordinada adverbial concessiva ..... 127	
Atividades ..... 131	

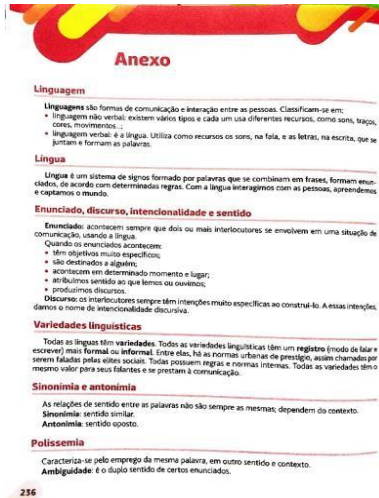
Fonte: Balthasar e Goulart (2018, p. 8-9).

O sumário traz a divisão do livro e seus respectivos conteúdos e este do 9º ano está dividido em doze capítulos, por meio de quatro unidades. Diante disso, pressupõe-se que dois capítulos serão estudados em um bimestre escolar. Cada capítulo conta com tópicos variados, desde textos a leituras e em cada tópico conta-se com subitens.

O conteúdo semântico e seu significado não são explícitos, o livro conta com o subitem “Anexo”, que se encontra nas últimas páginas do livro didático. Com isso, o aluno entenderá a classificação da semântica, fazendo com que haja um entendimento mais aprofundado quando há presença de outros conceitos.

O anexo, na Figura 4, conceitua parte da semântica.

Figura 4: Anexo 1 do livro didático de Língua Portuguesa.



Fonte: Balthasar e Goulart (2018, p. 236).

No anexo 1, na Figura 4, há conceitos de sinonímia e antonímia, como parte da semântica, para que o aluno compreenda, como afirma Cançado (2012):

Que deve não só aprender a natureza exata da relação entre o significado de palavras e o significado de sentenças, mas deve ser capaz de enunciar de que modo essa relação depende da ordem das palavras ou de outros aspectos da estrutura gramatical da sentença. (CANÇADO, 2012, p. 19)

Tratando do conceito e seu significado, é indispensável que o aluno conecte a estrutura das sentenças e seus respectivos significados, para que consiga compará-los de forma adequada, obtendo o significado e compreensão.

Para compreensão do significado das palavras, a escolha dos gêneros textuais determina, por meio das suas características, as formas de linguagens apresentadas e tão logo mostrarão que a palavra apresentada no glossário se dá no contexto referente à classificação das unidades formadoras de sentidos por meio dos textos, então, Marcuschi (2008) assegura que

O texto pode ser dito como um tecido estruturado, uma entidade significativa, uma entidade de comunicação e um artefato sociohistórico. De certo modo, pode-se afirmar que o texto é uma (re)construção do

mundo e não uma simples refração ou reflexo. (MARCUSCHI, 2008, p. 72)

Apresentamos alguns gêneros textuais, enfatizando a função do glossário para com o texto anunciado, por certo o uso dos gêneros facilita a compreensão ao qual o aluno estará associando a significação das palavras, em razão de “as diversas propostas curriculares contemporâneas têm defendido que o texto seja visto como a unidade de *ensino de Língua Portuguesa* e os gêneros textuais como seus principais objetos de ensino”. (BUNZEN, 2018, p. 02).

Em relação ao Glossário no livro didático: gênero reportagem, na Figura 5, apresentamos uma entrevista realizada com um professor:

Figura 5: Glossário 1do livro de Língua Portuguesa.

A prática de trote aos ingressantes nas universidades do país causa inevitavelmente episódios de violência nesses tempos de inauguração de ano letivo.

Ainda que sejam eventos indesejáveis, a proibição ou o estrito controle desse costume universitário passa longe de significar um bem coletivo. Bem ao contrário, uma coibição excessiva somente serve para insuflar o lento processo de infantilização e paternalismo que submete a nossos estudantes. [...]

Dizer que o trote aproxima-se de um ritual de passagem ao jovem calouro é algo tão cristalizado como verdadeiro, ao menos se resgatamos seu sentido original. [...]

Sem um marco firme que indique a transição, o jovem encara a universidade como a continuação do colégio, enquanto os professores nos espantamos com homens fisiologicamente adultos, a meses de controlar a vida alheia na mesa de cirurgia ou no tablado dos tribunais, pedirem socorro aos pais para discutir com a instituição de ensino questões como nota de prova ou exigirem o cumprimento do conteúdo programático pasteurizado como se estivessem no cursinho.

[...]

**VÍCTOR GABRIEL RODRÍGUEZ**, 39, é professor de direito penal da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, membro da União Brasileira de Escritores e autor do livro “O Caso do Matemático Homicida” (ed. Almedina)

**Glossário**

Coibição  
limitação  
restrição  
Insuflar: atijar, estimular.

Fonte de S. Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2015/05/16/06/059-trote-na-sa-universidade-deve-ser-proibido-sa-at.html>>. Acesso em: 22 out. 2018.

a) Observe que os artigos foram publicados na mesma data, em resposta à mesma questão polêmica: “Trote nas universidades deve ser proibido?”.

- Qual seria o objetivo do jornal ao publicar esses artigos, um com uma resposta positiva (sim, deve ser proibido) e outro com resposta negativa (não, não deve ser proibido)? Para responder, leve em conta o nome da seção em que os artigos foram publicados.

Fonte: Balthasar e Goulart (2018, p. 140).

Na Figura 6, o texto refere-se a uma entrevista realizada com um professor de direito penal, que utiliza palavras que fazem parte do seu meio social e de difícil entendimento.

Ao lado do texto, temos o glossário, que apresenta o significado das duas palavras em destaque do texto. As palavras são: “coibição: limitação, restrição”; e os significados de “insuflar: atijar, estimular”. (BALTHASAR; GOULART, 2018, p. 140).

Nos Glossários: texto, biografia e cenas, quando se apresenta o gênero textual, o aluno terá a noção de que os textos materializados são definidos por conteúdos, estilo e composição característica, conseguindo compreender a maneira que cada palavra e seu respectivo significado revela. Bechara (2004) salienta que

A significação das palavras está intimamente relacionada com o mundo das ideias e dos sentimentos; ‘entre as ideias, entre os pensamentos não há separação absoluta por isso que as associações se estabelecem, sem cessar, de uns para outros. Vendo uma substância ou um objeto muito achatado, muito delgado e pouco resistente, por exemplo de estanho ou de ouro finamente laminado, alguém foi levado a compará-lo a uma folha de árvore; pôde-se assim dizer com propriedade e clareza: uma folha de estanho, de ouro, de papel, etc. (BECHARA, 2004, p. 328-9)

Os traços mínimos de significação por meio dos glossários não são difíceis de entender, pelo motivo de, nesse contexto, a limitação de algumas palavras deve ser examinada, para que haja uma compreensão e que em uma perspectiva significativa seja possível distinguir domínios conceituais a partir dos quais se realizam transferências de sentido.

## **5. Considerações finais**

Neste trabalho, ressalta-se a Semântica no livro didático e o conteúdo fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referindo por meio da base teórica que está centrada em Abrahão (2018); Bechara (2004); Cançado (2012); Marques (2001) e Ullmann (1964), que proporcionaram estudos semânticos.

*O corpus* é o livro “Singular & Plural: Leitura, Produção e Estudos de Linguagem”, de Balthasar e Goulart (2018), do 9º ano, contendo o selo do Plano Nacional do Livro Didático – PNLD, com vigência de 2020 a 2023, ou seja, correspondem a quatro anos de uso na escola pública no ensino fundamental anos finais na cidade de Vila Nova dos Martírios-MA.

Diante disso, foi realizada análise do livro didático, especificamente os glossários, sinonímia e antonímia. Foi possível identificar, por meio dos gêneros textuais, nos quais aparecem os glossários do livro didático, as significações e determinando a compreensão das palavras em cada gênero analisado.

A importância para se compreender textos e as atividades propostas, tendo em vista a sinonímia e a antonímia com o uso do

glossário no livro didático e o estudo da semântica, favorecem no processo ensino-aprendizagem, portanto os conteúdos do material didático não expõem explicitamente a semântica, então as observações e os elementos colocados pelo professor para aproximação e contato do aluno com a semântica no contexto de significações são instrumentos valiosos para o aprendizado.

Por meio dos resultados obtidos, ficou evidenciado que o glossário, tipos de textos e gêneros textuais do material didático analisado, tem muito a oferecer em questão de conhecimento e deve ser ensinado como sendo algo de grande valor e significado. Sendo esta uma das maneiras de os alunos compreenderem de forma objetiva um conteúdo indispensável.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO, Virginia B. B. *Semântica, enunciação e ensino*. Vitória: EDUFES, 2018.

BALTHASAR, Marisa; GOULART, Shirley. *Singular & Plural: Leitura, produção e estudos de linguagem*, 9º ano, 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_02jan\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_02jan_site.pdf). Acesso em: 03 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. *Guia de livros didáticos: PNLD 2014: língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013.

BUNZEN, Clecio. *Glossário Ceale*: Livro didático de Língua Portuguesa. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo / Departamento de Educação – UNIFESP. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/livro-didatico-de-lingua-portuguesa>. Acesso em: 31 de Jul. de 2021.

CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Semântica para a educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

LIMA, Cleane. *Semântica*. Disponível em: [///www.educamaisbrasil.com.br/enem/língua-portuguesa/semântica](http://www.educamaisbrasil.com.br/enem/língua-portuguesa/semântica). Acesso em: 31 de Jul. de 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

MARQUES, Maria Helena Duarte. *Iniciação à semântica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MEC COLTED *et al.* Comissão do livro técnico e do livro didático. *O livro didático: sua utilização em classe*. Rio de Janeiro: Livros para o Progresso, 1970.

ULLMANN Stephen. *Semântica: Uma introdução à ciência do significado*. 4. ed. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1964.